



 **FGV | VESTIBULAR 2010**

MANUAL DO CANDIDATO

ECONOMIA



FORMA DE INGRESSO NO CURSO

O ingresso no Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Escola de Economia de São Paulo, no 1º semestre do ano letivo de 2010, dar-se-á por meio de classificação nas Provas do Vestibular referidas neste Manual.

As questões das provas serão elaboradas conforme as novas regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, promulgado, no Brasil, pelo Decreto 6.583, em 29/09/2008. Nas respostas dos candidatos serão aceitos os dois Sistemas Ortográficos em vigor.

VALIDADE DO PROCESSO

O presente Processo Seletivo tem validade somente para o primeiro semestre letivo de 2010, não havendo reserva de vaga para semestres posteriores.

VAGAS OFERECIDAS

São oferecidas 55 (cinquenta e cinco) vagas para uma turma em turno integral (manhã e tarde).

Mais informações sobre o curso no *site* www.fgv.br/eesp.

INSCRIÇÃO PELA INTERNET

A Coordenação do Processo Seletivo é feita pela Central de Vestibulares no seguinte endereço:

Central de Vestibulares

CACR - Coordenadoria de Admissão aos Cursos Regulares

Rua Itapeva, 432 - Bela Vista - São Paulo - SP - CEP 01332-000

Telefone: 0800 770 0423

Horário de atendimento: das 8h às 19h, de **segunda a sexta-feira**.

e-mail: vestibulares@fgv.br

Para participar do Processo Seletivo, os interessados deverão, necessariamente, realizar sua inscrição no período de 13/07/2009 a 28/09/2009, **exclusivamente** pela internet, no *site*: www.fgv.br/vestibulares → **São Paulo** → **Economia** → **Curso de Graduação** → **Economia**.

Para os candidatos que assim o preferirem, a Central de Vestibulares – CACR colocará equipamentos à disposição dos interessados para acesso ao referido *site*.

Observação: Candidatos Sujeitos a Necessidades Especiais

O candidato sujeito a algum tipo de necessidade especial que exija condições personalizadas deverá preencher o campo específico na ficha de inscrição, informando sobre a sua necessidade quanto à impressão ou aplicação da prova. O local de realização das provas adaptadas a tais condições especiais será indicado pela FGV. Para comprovar sua necessidade especial, o candidato deverá apresentar laudo médico à CACR, até 30/09/2009. **Candidatos com Dislexia deverão, obrigatoriamente, enviar avaliação expedida pela ABD – Associação Brasileira de Dislexia.**

PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO

O pagamento da inscrição deverá ser efetuado **exclusivamente** por **BOLETO BANCÁRIO**, até a data de seu vencimento. Não serão aceitas outras formas de pagamento (DOC, DEPÓSITO etc.) ou quitação após o vencimento estabelecido.

Os candidatos poderão optar por pagamento pela internet ou nas agências bancárias, seguindo as instruções impressas no próprio **BOLETO BANCÁRIO**.

O valor da inscrição será de:

- **R\$ 75,00** (setenta e cinco reais), para os pagamentos realizados entre **13/07/2009 e 13/08/2009 às 18h** ou
- **R\$ 150,00** (cento e cinquenta reais), para os pagamentos realizados **após as 18h do dia 13/08/2009, até 28/09/2009, às 18h**.

CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

A inscrição somente estará confirmada após o pagamento do Boleto Bancário, e o candidato poderá certificar-se a esse respeito pelo *site* **www.fgv.br/vestibulares** → **São Paulo** → **Economia** → **Curso de Graduação** → **Economia** → **Acompanhe sua Inscrição**, a partir de 4 (quatro) dias úteis após a data em que efetuar o pagamento.

Somente estarão aptos a realizar as provas do Processo Seletivo os candidatos que efetuarem o pagamento dentro do prazo estabelecido. Pagamentos fora do prazo de inscrição, pagamentos com valores diferentes do estipulado e falta de pagamento da taxa de inscrição excluem o candidato do referido Processo.

Não haverá devolução da taxa de inscrição em nenhuma hipótese.

Ao proceder à sua inscrição, o candidato estará acatando integralmente as regras estabelecidas neste Manual e no Edital publicado no D.O.U. em 26/06/2009, não cabendo qualquer reclamação ou recurso posterior.

ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO

Poderá solicitar a isenção da taxa de inscrição o candidato que tenha concluído ou esteja concluindo todo o Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano) em escola pública (municipal, estadual ou federal), no Brasil. Para tanto, deverá comprovar essa condição, encaminhando à Central de Vestibulares da FGV um dos seguintes documentos:

- **para o candidato que concluiu:** uma cópia autenticada do Histórico Escolar;
- **para o candidato que está concluindo:** Carta/Declaração, assinada (com firma reconhecida) pelo diretor da escola ou por seu substituto legal, informando que o candidato está concluindo o curso e que fez o 1º e o 2º ano do Ensino Médio também em escola pública, no Brasil.

Na ausência dessa documentação, a inscrição do participante dependerá do pagamento da taxa de inscrição.

Somente estarão aptos a participar do Processo Seletivo os candidatos que entregarem os documentos para aceitação da isenção dentro do prazo estabelecido para realizar as inscrições. Carta/Declaração sem o reconhecimento de firma da assinatura, Histórico Escolar sem autenticação ou documentos incorretamente preenchidos implicam obrigatoriedade do pagamento da inscrição, sob pena de exclusão do candidato do Processo Seletivo.

Além desses documentos, a FGV poderá solicitar quaisquer outros, visando subsidiar a decisão sobre o pleito de isenção.

PARTICIPAÇÃO DE “TREINEIROS”

A FGV permite a participação de “treineiros” no Processo Seletivo para o Curso de Graduação em Economia, desde que efetuem suas inscrições de acordo com os procedimentos estabelecidos neste Manual.

São considerados “treineiros” os participantes que como tais se declarem na Ficha de Inscrição. Em geral, trata-se de participantes que, na data prevista para a matrícula, ainda não tenham obtido o certificado de conclusão do Ensino Médio. Nenhum participante que se tenha declarado “treineiro” poderá matricular-se no Curso de Graduação em Economia, pois participam do processo exclusivamente a título de treinamento e aferição de seus conhecimentos.

As notas dos “treineiros” serão consideradas, na padronização estatística, em um PROCESSO DE APURAÇÃO SIMULADO, no qual não se fará distinção entre os participantes (“treineiros” e candidatos).

Provas: Conteúdo, Cronograma, Normas e Critérios de Classificação

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

No dia da realização das provas, o candidato deverá apresentar-se portando os seguintes documentos:

- **Cédula de Identidade (RG)** ou **Registro Nacional de Estrangeiros (RNE)** originais e com fotos recentes. Não serão aceitas cópias xerográficas ou documentos que impeçam a efetiva identificação dos participantes;
- Candidatos não isentos da Taxa de Inscrição: **Boleto Bancário autenticado** ou **comprovante de pagamento pela internet**;
- Candidatos isentos da Taxa de Inscrição: **Comprovante da isenção**.

IDENTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA (IMPRESSÃO DIGITAL)

Para efeito de identificação, no dia da realização das provas do Processo Seletivo, a FGV coletará, a cada período de prova, por meio eletrônico, a **impressão digital** de cada um dos candidatos.

Tal procedimento também será realizado por ocasião da Efetivação do Vínculo com a FGV dos candidatos aprovados e convocados para a Matrícula.

A qualquer tempo, a FGV poderá submeter os candidatos matriculados a nova coleta de impressão digital (identificação biométrica), para apuração de eventuais irregularidades detectadas a partir da comparação da impressão digital colhida durante a realização do Processo Seletivo.

CONTEÚDO E CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

As provas do Processo Seletivo terão por base o programa do Ensino Médio, de acordo com o conteúdo indicado neste Manual e ocorrerão em **duas fases**.

A **Primeira Fase** será realizada em um dia, pela manhã e à tarde.

No período da manhã, o candidato receberá um caderno contendo 4 (quatro)

provas (Matemática, Língua Portuguesa, História e Geografia) com 75 questões de múltipla escolha, distribuídas em 30 de Matemática e 15 para cada uma das demais disciplinas. No período da tarde, o candidato receberá um caderno contendo 4 (quatro) provas (Inglês, Física, Química e Biologia) com 60 questões de múltipla escolha, 15 para cada uma das quatro disciplinas.

A **Segunda Fase** consistirá em 3 (três) provas discursivas: Matemática (duas horas de duração, peso 3); Língua Portuguesa (uma hora de duração, peso 1) e Redação em Língua Portuguesa (uma hora e meia de duração, peso 1). Não será divulgada a quantidade de questões por prova.

CRONOGRAMA DAS PROVAS

Primeira fase
<p>29/11/2009 – Realização das provas da Primeira Fase – O local será divulgado no site www.fgv.br/vestibulares → São Paulo → Economia → Curso de Graduação → Economia → Acompanhe sua inscrição → Local do Exame, a partir do dia 13/11/2009. O candidato é responsável pela verificação do local de realização das provas.</p>
<p>Período da Manhã – Das 8h30 às 12h30 – Provas de Matemática, Língua Portuguesa, História e Geografia. Os portões dos prédios serão abertos às 7h15 e serão fechados às 8h15. O candidato que comparecer após o fechamento dos portões estará eliminado do Processo Seletivo.</p>
<p>Período da Tarde – Das 14h às 18h – Provas de Inglês, Física, Química e Biologia. Os portões dos prédios serão fechados às 13h45. O candidato que comparecer após o fechamento dos portões estará eliminado do Processo Seletivo.</p>
<p>Resultado – Será divulgado até 07/12/2009 no site www.fgv.br/vestibulares → São Paulo → Economia → Curso de Graduação → Economia → Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas, a partir das 18h.</p>
Segunda Fase
<p>13/12/2009 – Realização das provas da Segunda Fase – Local: Prédio sede da FGV em São Paulo.</p>
<p>Período da Manhã – Das 8h às 10h – Prova de Matemática Das 10h às 10h30 – Intervalo Das 10h30 às 13h – Provas de Língua Portuguesa e Redação em Língua Portuguesa. Os portões dos prédios estarão abertos às 7h e serão fechados às 7h45. O candidato que comparecer após o fechamento dos portões estará eliminado do Processo Seletivo.</p>
<p>Resultado – Será divulgado até 23/12/2009 no site www.fgv.br/vestibulares → São Paulo → Economia → Curso de Graduação → Economia → Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas, a partir das 18h.</p>

Visto que os portões serão fechados 15 minutos antes do horário de início das provas, recomenda-se aos candidatos que procurem chegar com, pelo menos, 30 minutos de antecedência.

O candidato que comparecer após o fechamento dos portões, em qualquer um dos módulos das provas, estará eliminado do Processo Seletivo.

Não será permitida a permanência de acompanhantes no local em que serão aplicadas as provas. O acompanhante que estiver dentro do local após o fechamento dos portões deverá aguardar até o horário indicado pela Coordenação do vestibular para sua reabertura.

NORMAS DE COMPORTAMENTO DURANTE A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- Durante a realização das provas, somente um candidato poderá retirar-se de cada vez, para atender a alguma necessidade maior. O tempo despendido nessas saídas não será compensado com prorrogação de prazo. O candidato só poderá deixar definitivamente os locais das provas:
- Na **Primeira Fase**, manhã e tarde: a partir de duas horas após seu início, sem levar o Caderno de Questões, ou a partir de três horas após seu início, levando o Caderno de Questões;
- Na **Segunda Fase**: a partir de trinta minutos após o início de cada prova.
- Nos horários reservados às provas de ambos os Módulos, está incluído o tempo destinado à coleta da impressão digital dos candidatos e ao preenchimento do Caderno de Questões e/ou da Folha de Respostas. **Adverte-se que a falta da identificação biométrica elimina automaticamente o candidato.** Durante cada fase e em cada período de aplicação de provas, será fornecido ao candidato um cartão, para que se submeta à Identificação Biométrica na saída do local. Terá anulada sua prova o candidato que não fizer recolher sua impressão digital em qualquer das datas e períodos de aplicação das provas. Ao candidato cumpre sujeitar-se à coleta da digital, assim como é, também, sua obrigação manter o comprovante dessa coleta, para exibi-lo, se lhe for solicitado que o apresente:
 - após a conclusão das provas;
 - no ato da matrícula, caso venha a ser aprovado.
- É de exclusiva responsabilidade do candidato a devolução das Folhas de Respostas e/ou dos Cadernos de Questões aos fiscais de sala. A rejeição do Cartão de Respostas pela leitora óptica, devido a preenchimento incorreto (usar material não fotossensível, marcar e depois apagar, rasgar, amassar, riscar, furar, cortar, rasurar, deixar de marcar, marcar em duplicidade, etc.), por falta de assinatura e por lançamento de identificação errada, desclassifica o candidato.
- Os candidatos deverão comparecer ao local da prova munidos de lápis, caneta esferográfica (azul ou preta) e borracha. Quaisquer outros objetos, como bolsas, mochilas, sacolas, livros, cadernos, calculadoras, celulares e aparelhos eletrônicos de qualquer tipo, não poderão ser utilizados durante as provas.
- Ao entrar no recinto das provas, o candidato deve entregar, aos fiscais de sala, seus equipamentos eletrônicos desligados, que serão identificados e lacrados em envelopes especiais, para devolução à saída.
- Será excluído do Processo Seletivo e terá suas provas anuladas, o candidato que:
 - for surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação com outras pessoas;
 - estiver utilizando materiais e/ou equipamentos não permitidos;
 - estiver portando, durante a realização da prova, celular, *paggers* ou similares, mesmo que desligados;
 - fizer qualquer marcação ou identificar-se no corpo das provas dissertativas pelo nome, nº de RG, nº de inscrição ou quaisquer outras formas;
 - praticar atos que contrariem as normas do presente manual.
- Não será permitido fumar em nenhuma das dependências em que estiverem ocorrendo provas.

APURAÇÃO DOS RESULTADOS

- Serão fornecidas ao candidato, de forma individual, na internet, as notas bru-

tas e padronizadas, médias obtidas e sua classificação relativa nas duas fases do processo, proporcionando-lhe uma avaliação detalhada de seu desempenho.

- O candidato poderá obter essas informações no *site* www.fgv.br/vestibulares → **São Paulo** → **Economia** → **Curso de Graduação** → **Economia** → **Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas**, utilizando o número de sua inscrição e a respectiva senha, fornecidas no dia da prova.
- As provas da Primeira e da Segunda Fase estarão disponíveis na internet após a sua realização, e o gabarito da Primeira Fase e a Resolução da Segunda Fase estarão à disposição dos participantes na internet, somente após a divulgação dos resultados.
- Não haverá revisão ou vista de provas em nenhuma hipótese e não serão fornecidos originais nem cópias das provas.
- O candidato AUSENTE a qualquer prova terá a nota **ZERO** (CFC 259/91). Em consequência, estará automaticamente eliminado do Processo Seletivo.
- O candidato que tiver nota **ZERO** em qualquer das provas da Primeira e da Segunda Fase será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.

Primeira Fase

- Efetua-se a leitura óptica das folhas de respostas preenchidas pelos candidatos.
- Obtém-se a quantidade de acertos de cada candidato em relação ao gabarito de respostas.
- Converte-se a quantidade de acertos em cada prova em **NOTA BRUTA**, que varia de **ZERO** a **DEZ**.
- Eliminam-se os AUSENTES, os quais estarão automaticamente desclassificados do Processo Seletivo.
- Eliminam-se os candidatos que acertarem menos de 20% das questões de cada prova.
- Eliminam-se os "TREINEIROS". (vide tratamento especial)
- Procede-se à PADRONIZAÇÃO ESTATÍSTICA das NOTAS BRUTAS obtidas pelos candidatos em cada prova, aplicando a fórmula abaixo:

$N_{Pi} = 5 + [(N_i - M_x) / DP_x]$, na qual

N_{Pi} = nota padronizada do candidato i naquela prova;

N_i = nota do candidato i (antes da padronização) naquela prova;

M_x = média das notas dos candidatos naquela prova, e

DP_x = desvio padrão das notas naquela prova.

- Obtém-se a média de cada candidato nas provas da **Primeira Fase**, que corresponde à **MÉDIA ARITMÉTICA SIMPLES** das notas já estatisticamente padronizadas das oito provas.
- Relacionam-se os participantes por ordem decrescente, considerando a média obtida na Primeira Fase.
- Selecionam-se os 200 participantes que tiverem obtido as médias mais altas na Primeira Fase, os quais estarão **classificados** para a **Segunda Fase**.
- No caso de empate na 200ª posição, todos os candidatos com aquela nota empatada são classificados para a Segunda Fase.

Segunda Fase

- Converte-se a quantidade de acertos em cada prova em nota bruta, que varia de **ZERO** a **DEZ**.

- Eliminam-se os **AUSENTES**, os quais estarão automaticamente desclassificados do Processo Seletivo.
- Antes da padronização serão excluídas as provas dos candidatos que tirarem zero em qualquer das 3 (três) provas da Segunda Fase (Matemática, Língua Portuguesa e Redação), os quais estarão automaticamente eliminados do Processo Seletivo.
- Eliminam-se os **“TREINEIROS”**. (vide tratamento especial)
- Procede-se à **PADRONIZAÇÃO ESTATÍSTICA** das **NOTAS BRUTAS** obtidas pelos candidatos em cada prova, aplicando a mesma fórmula descrita na Primeira Fase.
- Obtém-se a média de cada candidato na Segunda Fase, que corresponde à **MÉDIA PONDERADA** das notas já estatisticamente padronizadas das três provas, conforme tabela de pesos abaixo:

Prova	Peso
Matemática	3
Língua Portuguesa	1
Redação em Língua Portuguesa	1

Importante:

- Não haverá revisão ou vista de provas em nenhuma hipótese e não serão fornecidos originais nem cópias das provas.
- Para efeito do cálculo da **NOTA PADRONIZADA**, serão consideradas nove casas decimais.
- Para efeito do cálculo da **MÉDIA PADRONIZADA**, serão consideradas nove casas decimais.
- Não serão consideradas as notas dos **“TREINEIROS”** para a obtenção da média e do desvio-padrão.

Resultado Final

- Obtém-se a **MÉDIA FINAL** de cada candidato, utilizando a seguinte fórmula: $MÉDIA FINAL = (0,4 \times Média Primeira Fase) + (0,6 \times Média Segunda Fase)$.
- Nas médias da Primeira e da Segunda Fase utilizadas no cálculo da **MÉDIA FINAL**, serão consideradas nove casas decimais.
- Relacionam-se os candidatos por ordem decrescente, considerando a **MÉDIA FINAL** obtida.
- Havendo empate na **MÉDIA FINAL**, serão utilizados os seguintes critérios de desempate para estabelecer a posição de classificação do candidato, nesta ordem:

Ordem	Critério
1	Melhor média da Segunda Fase
2	Melhor média da Primeira Fase
3	Melhor nota da prova de Matemática (Segunda Fase)
4	Melhor nota da prova de Língua Portuguesa (Segunda Fase)
5	Melhor nota da prova de Matemática (Primeira Fase)
6	Melhor nota da prova de Língua Portuguesa (Primeira Fase)
7	Melhor nota da prova de Redação em Língua Portuguesa
8	Melhor nota da prova de Física
9	Melhor nota da prova de Química
10	Melhor nota da prova de Biologia

- Selecionam-se os 55 candidatos que tiverem obtido as médias mais altas, os quais estarão Aprovados e convocados para o requerimento de Matrícula, e os demais candidatos constituirão Lista de Espera.
- O preenchimento das vagas é sempre feito respeitando a ordem de classificação pela Média Final dos aprovados, que terá validade somente para o semestre a que se refere o Processo de Seleção.

APURAÇÃO DOS RESULTADOS - SIMULADO (Treineiros)

Primeira Fase -SIMULADO

- Dentre os TREINEIROS, somente os 20 primeiros classificados entre as 200 primeiras médias estarão habilitados a participar da Segunda Fase.
- No caso de empate na 20ª posição, TODOS os "TREINEIROS" com aquela nota empatada são classificados para a Segunda Fase.

Segunda Fase - SIMULADO

- Selecionam-se os 55 participantes que tiverem obtido as médias mais altas. Os "TREINEIROS" classificados nas 55 primeiras posições teriam sido aprovados, e os demais constituiriam a Lista de Espera no Processo Seletivo, se estivessem participando na condição de candidatos.
- Serão fornecidas aos "TREINEIROS", de forma individual, as notas brutas e padronizadas, as médias obtidas e sua classificação relativa nas duas fases do processo, proporcionando-lhes uma avaliação detalhada de seu desempenho.
- Os "TREINEIROS" poderão obter essas informações no site [www.fgv.br/ vestibulares](http://www.fgv.br/vestibulares) → São Paulo → Economia → Curso de Graduação → Economia → Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas, utilizando o número de sua inscrição e a respectiva senha, fornecidas no dia da prova.

Bibliografia e Programa das Provas

MATEMÁTICA

• Bibliografia

BONGIOVANI, Vincenzo e outros. *Matemática e Vida*. São Paulo: Ática.
DANTE, Luís Roberto. *Matemática: Contexto e Aplicações*. São Paulo: Ática.
IEZZI, Gelson. *Fundamentos de Matemática Elementar*. São Paulo: Atual.
MACHADO, Antonio dos Santos. *Matemática para o Segundo Grau*. São Paulo: Atual.

• Programa

1. Conjuntos numéricos

- 1.1. Números naturais e números inteiros: indução finita, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.
- 1.2. Números racionais. Noção elementar de números reais: operações e propriedades, relação de ordem, valor absoluto, desigualdades. Porcentagem.
- 1.3. Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica, raízes da unidade.

1.4. Seqüências, progressões aritméticas, progressões geométricas, noção de limite de uma seqüência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real.

2. Polinômios

2.1. Polinômios: grau, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma $(x + a)$.

3. Equações algébricas

3.1. Equações algébricas: definição, raiz, multiplicidade de raízes. Número de raízes de uma equação.

3.2. Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes racionais. Raízes complexas conjugadas.

4. Combinatória e probabilidades

4.1. Problemas de contagem.

4.2. Arranjos, permutações e combinações.

4.3. Binômio de Newton.

4.4. Probabilidades: distribuição de probabilidades, probabilidade condicional e eventos independentes.

4.5. Estatística: distribuição de freqüência (média e mediana); medidas de dispersão (variância e desvio-padrão).

5. Sistemas lineares

5.1. Sistemas lineares: resolução e discussão.

5.2. Matrizes: operações e aplicações a sistemas lineares.

5.3. Determinantes: propriedades. Sistemas de Cramer.

6. Geometria analítica

6.1. Utilização de coordenadas cartesianas para resolução de problemas geométricos simples na reta e no plano.

6.2. Representação analítica de lugares geométricos: retas, circunferências e demais cônicas; regiões simples.

6.3. Distância (entre dois pontos e de ponto a reta), perpendicularismo e áreas.

7. Funções

7.1. Noção de função. Gráficos. Funções crescentes e funções decrescentes. Máximos e mínimos.

7.2. Funções lineares, afins e quadráticas.

7.3. Composição e inversão de funções.

7.4. Funções exponenciais e logarítmicas.

7.5. Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

7.6. Aplicações: juros simples e compostos.

8. Trigonometria

8.1. Arcos e ângulos: medida, relações entre arcos.

8.2. Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em gráficos. Arcsen e arctg.

8.3. Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissetção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.

8.4. Equações e inequações trigonométricas.

8.5. Leis dos senos e dos cossenos. Resolução de triângulos.

9. Geometria

9.1. Figuras geométricas planas: retas, paralelismo, perpendicularismo, semi-retas, segmentos, ângulos, polígonos, circunferência, círculo.

9.2. Relações métricas nos triângulos, polígonos, polígonos regulares, circunferência e círculo.

- 9.3. Áreas de polígonos, círculos e partes do círculo.
- 9.4. Figuras geométricas espaciais: retas e planos, paralelismo, perpendicularismo, ângulos diédricos e poliédricos, poliedros, poliedros regulares.
- 9.5. Prismas, pirâmides, cilindros, cones e respectivos troncos: cálculo de áreas e volumes.
- 9.6. Esfera, superfície esférica e partes da esfera: cálculo de áreas e volumes.
- 9.7. Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre comprimento, áreas e volumes.
- 9.8. Construções geométricas simples usando régua e compasso.

LÍNGUA PORTUGUESA

• Bibliografia

- CITELLI, A. *O Texto Argumentativo*. São Paulo: Scipione, 1994.
- CUNHA, C. F. e CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- FARACO, C. A. e MOURA, F. *Para Gostar de Escrever*. São Paulo: Ática, 1994.
- FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. P. *Para Entender o Texto*. São Paulo: Ática, 1995.
- GARCIA, O. M. *Comunicação em Prosa Moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- FOLHA DE S. PAULO. *Manual Geral de Redação e Estilo*. São Paulo: 1998. O ESTADO DE S. PAULO. *Manual de Redação e Estilo*. São Paulo: 1997.
- KURY, A. G. *Para Falar e Escrever Melhor o Português*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- LEME, O. S. *Tirando Dúvidas de Português*. São Paulo: Ática, 1995.
- SERAFINI, M. T. *Como Escrever Textos*. Trad. M. A. B. Mattos. Rio de Janeiro: Globo, 1997.

• Programa

1. Fonética e fonologia.
2. Grafia das palavras 3. Acentuação.
4. Morfologia: estrutura, formação, flexão e emprego das palavras e das locuções.
5. Análise sintática.
6. Regência nominal.
7. Regência verbal.
8. Concordância nominal.
9. Concordância verbal.
10. Colocação das palavras.
11. Crase.
12. Pontuação.
13. Figuras de linguagem.
14. Discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre.
15. Significação das palavras.

INGLÊS

• Bibliografia

- Últimos números dos principais periódicos internacionais de notícias e de negócios, tais como: TIME, NEWSWEEK, BUSINESS WEEK, FORTUNE, FORBES, THE ECONOMIST etc. Textos obtidos da internet e ligados à administração.

• Programa

Conhecimentos necessários à correta compreensão de textos. Não serão argüidas questões gramaticais, mas apenas perguntas sobre interpretação de trechos escritos.

HISTÓRIA**• Bibliografia**

AQUINO, R. S. L.; VIEIRA, F. A. C., AGOSTINHO, C. G. W. e ROEDEL, H. *Sociedade Brasileira: uma história através dos movimentos sociais*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 1999.

ARRUDA, José Jobson de A.; Piletti, Nelson. *Toda a História*. São Paulo: Ática, 2000.

BRENER, Jayme. *Jornal do Século XX*. São Paulo: Moderna, 1998.

CAMPOS, Flavio de. *Oficina de História. História do Brasil*. São Paulo: Moderna, 1999.

CAMPOS, Flavio de; MIRANDA, Renan Garcia de. *Oficina de História. História Integrada*. São Paulo: Moderna, 2000.

COTRIN, Gilberto. *História e Consciência do Mundo*. São Paulo: 1998.

KOSHIBA, Luiz. *História: origens, estruturas e processos*. São Paulo: Atual, 2000.

MOTA, Myrian Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. *História: das cavernas ao Terceiro Milênio*. São Paulo: Moderna, 1997.

NADAI, Elza; NEVES, Joana. *História Geral: moderna e contemporânea*. São Paulo: Saraiva, 1995.

NADAI, Elza; NEVES, Joana. *História do Brasil. I Da colônia à República*. São Paulo: Saraiva, 1995.

OLIVEIRA, Roberson. *História do Brasil*. São Paulo: FTD, 1998.

VICENTINO, Claudio. *História Geral*. São Paulo: Scipione, 1997.

VICENTINO, Claudio; DORICO, Gianpaolo. *História do Brasil*. São Paulo: Scipione, 1998.

• Programa 1. Civilizações Antigas

- 1.1. Da Pré-História à História: a Revolução Agrícola e a Revolução Urbana no Oriente Próximo.
 - 1.1.1. A Pré-História americana.
- 1.2. O mundo grego e a pólis: do período homérico ao helenístico (aspectos socioeconômicos e político-culturais).
- 1.3. Roma: da monarquia ao império (economia, política e sociedade).
- 1.4. Povos, reinos e impérios africanos.

2. A Europa Medieval.

- 2.1. A crise do Império Romano.
- 2.2. O cristianismo e a Igreja Católica.
- 2.3. Os reinos germânicos.
- 2.4. A expansão islâmica.
- 2.5. O Império Bizantino.
- 2.6. O feudalismo.
- 2.7. A expansão feudal.
 - 2.7.1. As transformações agrícolas, o desenvolvimento do comércio e o crescimento urbano.
 - 2.7.2. As Cruzadas.
- 2.8. As monarquias feudais e os poderes locais (senhorios e cidades) e universais (império e papado).
- 2.9. Cultura clerical, cultura popular e Renascimento.
- 2.10. A crise do século XIV.

3.0 Ocidente na Idade Moderna

- 3.1.A Reconquista Ibérica e a expansão ultramarina.
- 3.2.Mexicas, incas e os povos indígenas.
- 3.3.As reformas religiosas e a Inquisição.
- 3.4.O Absolutismo Monárquico e a Sociedade do Antigo Regime (Portugal, Espanha, França e Inglaterra).
- 3.5.O Antigo Sistema Colonial e o Mercantilismo.
- 3.5.1.Formas de colonização europeia na América (portuguesa, espanhola, inglesa e francesa).
- 3.5.2. A escravidão nos trópicos: negros da terra e negros da Guiné.
- 3.5.3. Bandeirantes e jesuítas.
- 3.5.4. A plantation escravista e o mercado mundial.
- 3.5.5.Topografia edênica, representações culturais e religiosidade na América.
- 3.5.6.A África e o impacto do tráfico de escravos no continente africano.
- 3.6.Guerras e revoluções na Europa, nos séculos XVI e XVII.
- 3.6.1.Guerras do Açúcar: a penetração holandesa no Nordeste e em África.
- 3.7.Mineração, desenvolvimento urbano e rotas de abastecimento interno.

4.0 Mundo Contemporâneo

- 4.1.A era das revoluções.
- 4.1.1.Ilustração e Despotismo Esclarecido.
- 4.1.2.Revolução Industrial na Inglaterra do século XVIII.
- 4.1.3.A Revolução Francesa.
- 4.2.A crise do Antigo Sistema Colonial.
- 4.2.1.A Independência dos EUA.
- 4.2.2.A Independência da América Espanhola.
- 4.2.3.Revoltas coloniais.
- 4.2.4.A interiorização da metrópole e o processo de emancipação política do Brasil.
- 4.3.Estados nacionais, revoluções e nacionalismo.
- 4.3.1.O processo de formação do Estado brasileiro.
- 4.3.2.Estados Nacionais, oligarquias e caudilhismo na América Latina.
- 4.3.3.A Restauração e as revoluções de 1848.
- 4.3.4.Romantismo e identidades nacionais.
- 4.3.5.A industrialização, o liberalismo e a vida urbana no século XIX.
- 4.3.6.O movimento operário.
- 4.4.A era dos impérios.
- 4.4.1.Imperialismo e neocolonialismo.
- 4.4.2.A conquista do Oeste e a estrutura agrária dos EUA.
- 4.4.3.A Guerra de Secessão e o expansionismo norte-americano.
- 4.4.4.A economia brasileira no século XIX.
- 4.4.5.As disputas na região do Prata e a Guerra do Paraguai.
- 4.4.6.O processo de transição do trabalho escravo para o trabalho livre no Brasil.
- 4.4.7.Urbanização, instituições políticas e vida cultural no Segundo Reinado.
- 4.4.8.A partilha da África.
- 4.5.O breve século XX.
- 4.5.1.A Segunda Revolução Industrial.
- 4.5.2.A crise do liberalismo.
- 4.5.2.1.A Primeira Guerra Mundial.
- 4.5.2.2.A Revolução Russa.
- 4.5.2.3.A Revolução Mexicana.

- 4.5.2.4.O Brasil republicano: exército, oligarquias regionais e o coronelismo.
- 4.5.2.5.Industrialização, movimento operário e crises políticas e sociais na Primeira República.
- 4.5.2.6.O movimento modernista.
- 4.5.2.7.A marcha tenentista.
- 4.5.2.8.A emergência dos regimes totalitários: fascismo, nazismo, estalinismo e franquismo.
- 4.5.2.9.O New Deal.
- 4.5.2.10.A Revolução de 30, o Estado Novo e o populismo na política brasileira.
- 4.5.2.11.A Segunda Guerra Mundial.
- 4.5.3.A Guerra Fria.
 - 4.5.3.1.Guerra Fria e a formação das áreas de influência.
 - 4.5.3.2.A democracia populista (1945-1964).
 - 4.5.3.3.Industrialização, urbanização e populismo na América Latina.
 - 4.5.3.4.Descolonização, revolução e libertação Nacional (China, Cuba, Vietnã e África).
 - 4.5.3.5.Militarismo e ditaduras na América Latina.
 - 4.5.3.6.A crise do populismo e a ditadura no Brasil (1964-1985).
 - 4.5.3.7.Movimentos sociais, políticos e culturais nas décadas de 60, 70 e 80.
 - 4.5.3.8.A abertura política, o novo sindicalismo e o pluripartidarismo.
 - 4.5.3.9.O colapso do comunismo.
- 4.5.4.A era da globalização.
 - 4.5.4.1.Democracia e crise econômica na América Latina.
 - 4.5.4.2.A democratização do Brasil.
 - 4.5.4.3.Neoliberalismo, blocos econômicos e movimentos nacionalistas.
 - 4.5.4.4.O atual sistema político brasileiro.

GEOGRAFIA

• Bibliografia

1. Últimas edições de livros didáticos e paradidáticos de diferentes editoras, que abordam os temas indicados no programa.
- 2.Textos, mapas e dados estatísticos encontrados nas últimas edições das seguintes fontes:
ALMANAQUE ABRIL. São Paulo: Abril e Abril Multimídia.
ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro: FIBGE. *Atlas Geográfico*. Jornais de grande circulação no país, a exemplo de *O ESTADO DE S. PAULO* e *FOLHA DE S. PAULO*. Revistas Semanais. *Sites* da internet relacionados aos temas do programa.

• Programa

1. A produção/organização do espaço mundial: o papel do Estado, dos sistemas socioeconômicos e a divisão territorial do trabalho

- 1.1.Globalização/mundialização e regionalização do espaço.
- 1.2.Espaços nacionais; regiões geográficas; organizações geopolíticas, geoeconômicas e culturais.
- 1.3.Os mecanismos de dependência e dominação em nível internacional, nacional e regional.
- 1.4.Estruturação, distribuição territorial e as transformações nos processos de produção industrial, urbanização e metropolização, produção agrope-

cuária, produção mineral e fontes de energia, circulação de pessoas, mercadorias e serviços.

1.5.A população mundial: permanências e mudanças, distribuição, estrutura, crescimento, movimentos migratórios, condições de vida e de trabalho, movimentos sociais, conflitos territoriais e étnicos.

2.A produção/organização do espaço brasileiro: Estado e políticas territoriais

2.1.A inserção do Brasil no processo de globalização/mundialização.

2.2.As diferenciações regionais: as transformações recentes, a valorização econômica e sociocultural do espaço. 2.3.Os mecanismos de dependência e dominação em nível internacional, nacional, regional e local. 2.4.Estruturação, distribuição territorial e as transformações nos processos de: produção industrial, urbanização e metropolização, produção agropecuária; produção mineral e fontes de energia, circulação de pessoas, mercadorias e serviços.

2.5.A população brasileira: permanências e mudanças, distribuição, estrutura, crescimento, movimentos migratórios, condições de vida e de trabalho, movimentos sociais.

3.Os grandes domínios geocológicos: gênese, evolução, transformação, características físicas e biológicas e o aproveitamento de seus recursos

3.1.O espaço terrestre global e brasileiro em particular: configuração e diferenças naturais.

3.2.As grandes unidades geológicas e geomorfológicas do globo e do Brasil: caracterização geral e aproveitamento econômico.

3.3.A dinâmica climática e a distribuição climatobotânica no mundo e no Brasil.

3.4.A dinâmica da água na superfície da Terra.

3.5.A especificidade dos ambientes tropicais do globo terrestre: unidade e diversidade.

3.6.O meio ambiente no Brasil e os domínios geocológicos.

4.A questão ambiental: conservação, preservação e degradação

4.1.A degradação da natureza e suas relações com os principais processos de produção do espaço.

4.2.A questão ambiental no Brasil e as políticas governamentais.

4.3.A poluição nas grandes metrópoles do Brasil e do mundo.

4.4.Os processos naturais e antropogênicos de erosão e de desertificação, a devastação da vegetação natural e da fauna.

4.5.A poluição das águas continentais e marinhas.

4.6.As mudanças climáticas, o efeito estufa e as conseqüências das atividades humanas.

4.7.Os agrotóxicos e a poluição dos solos e dos alimentos.

5.A cartografia como disciplina auxiliar da Geografia, subsidiando a observação, análise, correlação e interpretação dos fenômenos geográficos

5.1.A cartografia como instrumento de compreensão do elo existente entre natureza e sociedade.

5.2.A cartografia como recurso para a compreensão espacial dos fenômenos geográficos da superfície terrestre em diferentes escalas de representação: local, regional e mundial.

5.3.Tratamento da informação e representação dos fenômenos físicos, sociais, econômicos, geopolíticos etc., permitindo a visualização espacial dos fenômenos e a sua possível interpretação.

FÍSICA

Grandezas físicas, medidas e relações entre grandezas.

1. Identificação das grandezas relevantes e mensuráveis e sua natureza escalar ou vetorial. Operações sobre essas grandezas.
2. Medidas dessas grandezas e suas limitações; ordens de grandeza; Algarismos significativos.
3. Sistemas coerentes de unidades. Sistema Internacional.
4. Inter-relações entre grandezas: Leis Físicas.
5. Dimensões das grandezas físicas homogeneidade das equações.

Mecânica da Partícula

1. Cinemática escalar e vetorial.
2. Conceito de modelo de partícula.
3. Conceitos (intuitivos) de massa (aceitar-se-á sem discussão a identidade entre massa inercial e massa gravitacional) e de força.
4. Referencial inercial: forças que agem sobre uma partícula; composição de forças.
5. Leis de Newton: conservação do momento linear; colisões unidimensionais.
6. Interação gravitacional; Lei da força; queda dos corpos e movimento dos projéteis no campo restrito; movimento dos planetas e dos satélites em órbitas circulares.
7. Energia cinética; energia potencial; trabalho e potência conservação da energia mecânica nas interações elásticas.

Sistemas de muitas partículas (sólidos, líquidos e gases)

1. Centro de massa de um sólido.
2. Estática do sólido; momento de uma força; momento resultante: condições de equilíbrio de um corpo rígido.
3. Massa específica; densidade.
4. Conceito de pressão.
5. Líquidos em equilíbrio no campo gravitacional restrito: Teorema fundamental. "Princípios" de Pascal e de Arquimedes.
6. Equilíbrio dos corpos flutuantes.
7. Estática dos gases perfeitos: Lei de Boyle-Mariotte.
8. Atmosfera terrestre Pressão atmosférica.
9. Equilíbrios térmicos; conceito macroscópico de temperatura; escalas Celsius e Kelvin.
10. Relação entre pressão, volume e temperatura Kelvin para os gases perfeitos.
11. A energia térmica como meio de variar a temperatura de uma substância ou de provocar uma mudança do seu estado físico.
12. Dilatação térmica dos líquidos e sólidos.
13. Calor específico; calorimetria; mudanças de estados físicos; calor latente de mudanças de estado.
14. Transformação de energia mecânica em energia térmica pelas forças de atrito (tratamento fenomenológico e macroscópico).

Fenômenos Ondulatórios - Ótica

1. Propagação de um pulso ao longo de um meio uniforme unidimensional não dispersivo Princípio de Superposição.
2. Propagação de uma onda senoidal num meio unidimensional não dispersivo

Superposição de ondas, ondas estacionárias.

3. Ondas na superfície de um líquido; reflexão, refração e difração. Interferências de ondas produzidas por duas fontes pontuais, coerentes e em fase. Ondas estacionárias.

4. Modelo ondulatório da luz; luz branca; dispersão; luz monocromática; velocidade de propagação. Índice de refração de um meio.

5. Ótica geométrica; hipóteses fundamentais; raio luminoso; Leis da reflexão e da refração; reflexão total; objetos e imagens reais e virtuais em espelhos planos e esféricos e em lentes delgadas (aproximação de Gauss).

Eletricidade e Magnetismo

1. Constituição da matéria Elétron, próton, nêutron.

2. Condutores e isolantes.

3. Lei de Coulomb.

4. Campo e potencial elétrico; conceitos fundamentais.

5. Campo e potencial associados a uma carga puntiforme; Princípio da superposição.

6. Campo uniforme; superfícies eqüipotenciais de um campo uniforme: diferença de potencial entre dois pontos do campo; movimento de uma carga em um campo uniforme.

7. Geradores; corrente elétrica; resistores lineares; Lei de Ohm; associações de resistores em série e em paralelo; energia e potência; efeito Joule; Lei de Joule.

8. Circuitos elementares.

9. Campo magnético de um ímã; campo magnético terrestre; bússola. soluções.

QUÍMICA

Estrutura da Matéria

1. Aspectos macroscópicos. Substâncias simples e compostas, misturas.

2. Átomos e molécula. Elemento químico. Estrutura atômica: prótons, nêutrons e elétrons. Número de massa, número atômico. Isotopia, isobaria e isotonia. Sistema relativo de massas atômicas. Massas atômicas e moleculares. O mole. Constante de Avogadro.

3. Tabela Periódica. Período, grupo, subgrupo. Propriedades dos elementos: gases nobres, metais, não-metais, semimetais, elementos representativos. Configuração eletrônica. Pontos de fusão e ebulição. Eletronegatividade. Número de oxidação. Energia de ionização. Caráter metálico.

4. Ligação química. Ligações iônicas e covalentes. Ligações por ponte de hidrogênio. Ligação metálica. Forças de Van der Wals. Moléculas polares e apolares. Número de oxidação

5. Fórmulas e nomenclatura. Classificação das fórmulas. Determinação das fórmulas e nomenclatura das substâncias. Determinação dos números de oxidação.

6. Óxidos, ácidos, bases, sais e hidretos. Conceito, propriedades e classificação. Conceitos de Arrhenius, Brønsted-Lowry e Lewis para ácidos e bases.

7. Estados da matéria. Sólidos, líquidos e gases. Ligações entre as moléculas dos sólidos, líquidos e gases. Volume molar. Massa específica. Gases Ideais. Princípio de Avogadro. Relação entre pressão, volume e temperatura Kelvin para os gases ideais.

8. Soluções. Solvente, soluto, fase, coeficiente de solubilidade, solução saturada, solução insaturada e solução supersaturada. Unidades para exprimir a concentração das soluções.

9. Estrutura nuclear. Propriedades das emissões radioativas. Leis da desintegração radioativa. Radioatividade natural e artificial. Reações nucleares e energia nuclear. Fissão nuclear. Fusão nuclear.

Transformação da matéria

1. Combinações químicas. Classificação das reações químicas. Leis das reações químicas. Leis ponderais. Leis volumétricas. Equação química.
2. Efeitos energéticos nas reações químicas. Calores de reação, de formação de decomposição e de combustão. Variação da entalpia. Energia de ligação.
3. Noções de cinética química. Energia de ativação. Velocidade de reação e fatores que a alteram. Lei de ação das massas. Catalisador.
4. Equilíbrio químico. Constante de equilíbrio químico em sistemas homogêneos e heterogêneos. Princípio de Le Chatelier.
5. Solubilidade. Equilíbrio de solubilidade. Soluções de eletrólitos. Equilíbrio iônico. Solubilidade em água. Produto de solubilidade. Efeito do íon comum. Produto iônico da água. pH e pOH. Solução tampão.
6. Reações de oxirredução (redox). Célula eletroquímica. Eletrólise: estudo qualitativo, estudo quantitativo, leis da eletrólise.

Química Orgânica

1. Características gerais. O átomo de carbono. Funções orgânicas. Séries orgânicas.
2. Representação das moléculas orgânicas. Fórmulas. Isomeria plana. Isomeria espacial. Tautometria. Polímeros. Glicídios. Ácidos nucléicos. Proteínas.
3. Ligação química em compostos orgânicos. Ligações sigma e pi. Ligações polares e apolares.
4. Acidez e basicidade em compostos orgânicos.
5. Estudo das reações orgânicas. Tipos de reagentes. Tipos de reações.

BIOLOGIA

A célula

1. Características gerais.
2. Superfície celular e as trocas entre a célula e o meio extracelular.
3. Obtenção e utilização de energia pelas células.
4. Processos de síntese e secreção celular.
5. Digestão intracelular.
6. Núcleo interfásico e controle das sínteses protéicas.
7. Reprodução celular.

Tecidos

1. Conceito de tecido.
2. Tecidos animais.
3. Tecidos vegetais.

As grandes funções vitais

1. Nutrição e digestão.
2. Circulação e transporte.
3. Respiração.

4. Excreção.
5. Sistema de proteção, sustentação e locomoção.
6. Sistemas integradores.
7. Reprodução e desenvolvimento ontogenético.

Ecologia

1. Ecossistemas e seus componentes.
2. Associação entre seres vivos.
3. Ciclos biogeoquímicos.
4. Fatores de desequilíbrio ecológico.

Genética

1. Introdução à Genética.
2. Mendelismo.
3. Fundamentos de citogenética.
4. Mutações gênicas.

Evolução

1. Origem da vida.
2. Principais teorias da evolução.
3. Mecanismos da evolução.
4. Evolução do Homem.

Higiene e saneamento

1. Principais endemias que ocorrem no Brasil e seu combate.
2. Doenças de carência.

Taxionomia

1. Finalidades da classificação.
2. Regras de nomenclatura.
3. Conceito de espécie e categorias taxionômicas.
4. Grupos taxionômicos.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Bibliografia

- CITELLI, A. *O Texto Argumentativo*. São Paulo: Scipione, 1994.
- CUNHA, C. F.; CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- FARACO, C.A.; MOURA, F. *Para Gostar de Escrever*. São Paulo: Ática, 1994.
- FIORIN, J. L.; e SAVIOLI, F. P. *Para Entender o Texto*. São Paulo: Ática, 1995.
- GARCIA, O. M. *Comunicação em Prosa Moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- FOLHA DE S. PAULO. *Manual Geral de Redação e Estilo*. São Paulo: 1998.
- O ESTADO DE S. PAULO. *Manual de Redação e Estilo*. São Paulo: 1997.
- KURY, A. G. *Para Falar e Escrever Melhor o Português*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- LEME, O. S. *Tirando Dúvidas de Português*. São Paulo: Ática, 1995.
- SERAFINI, M. T. *Como Escrever Textos*. Trad. M.A. B. Mattos. Rio de Janeiro: Globo, 1997.

Programa

- 1.As relações entre textos.
- 2.Níveis de leitura de um texto.
- 3.Estrutura narrativa.
- 4.Temas e figuras.
- 5.Denotação e conotação.
- 6.Metáfora e metonímia.
- 7.Argumentação.
- 8.Viés.
- 9.Coerência local e textual.
- 10.Coesão local e textual.
- 11.Progressão discursiva.
- 12.Análise de texto (literário e não literário).

Aspectos analisados na redação

Estrutura do texto dissertativo.

Estrutura do parágrafo e da frase.

Hierarquização e correlação das informações apresentadas.

Elementos e processos de correlação entre palavras, orações e períodos.

Convenções normativas quanto à acentuação e grafia de palavras.

Vocabulário: adequação e pertinência lexical na exposição de idéias.

Serão considerados especialmente os seguintes itens:

- Adequação ao tema proposto. Terão atribuída a nota zero os textos que, mesmo bem formulados, fujam do proposto.
- Uso dos elementos fornecidos. Quando o tema for proposto com base em um único texto ou em uma coletânea de textos, é essencial que sejam utilizados os elementos por ele ou por eles fornecidos.
- Coerência local e textual. Serão considerados aspectos negativos, por exemplo, a presença de contradições entre frases ou entre parágrafos, a falta de encadeamento argumentativo, a circularidade ou quebra de progressão discursiva, a presença de conclusão não decorrente do que foi exposto.
- Coesão local e textual. Serão considerados aspectos negativos, por exemplo, o estabelecimento de relações semânticas impróprias entre palavras e o uso inadequado de conectivos para relacionar segmentos da frase.
- Correção gramatical, que consiste na obediência às normas gramaticais sobre ortografia, concordância, regência etc.
- Presença de linguagem original e criativa em contraste com a ocorrência de clichês e frases feitas. A linguagem criativa não é, obviamente, exigida, mas ela valoriza a redação, quando utilizada adequadamente.
- Tratamento original e maduro do tema. Serão considerados aspectos negativos, por exemplo, a repetição pura e simples do texto indicado como tema ou seu desenvolvimento sem qualquer reflexão crítica.
- Nível de atualização e informação pessoais, no que respeita aos fatos contemporâneos do Brasil e do mundo.

Efetivação do Vínculo com a FGV

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A MATRÍCULA

- a) Todas as divulgações de listas e convocações serão feitas no *site* **www.fgv.br/vestibulares** → **São Paulo** → **Economia** → **Curso de Graduação** → **Economia** → **Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas**.
- b) O acesso a esse *site* será possível utilizando o número da inscrição e a respectiva senha, fornecidos no dia da prova.
- c) É de **inteira responsabilidade do candidato** o acompanhamento das datas de convocação para a **Matrícula**, publicadas neste Manual. O não comparecimento na data indicada implica a perda de direito à vaga para a qual o candidato foi convocado.
- d) O candidato aprovado somente poderá efetuar a Matrícula para o semestre a que se refere o Processo Seletivo e não há reserva de vaga para semestres posteriores.
- e) Não há Matrícula condicional. Se ocorrer algum impedimento na data programada para a Matrícula, o candidato perderá o direito à sua vaga.

DINÂMICA DO PROCESSO DE CONVOCAÇÃO E MATRÍCULA

- a) A convocação para a Matrícula obedece à classificação do candidato nas Provas do vestibular referidas neste Manual, segundo sua Média Final.
- b) A partir da data de divulgação da Lista de Convocados para a Matrícula em 2ª Chamada, os candidatos remanescentes na Lista de Espera deverão preencher, em data publicada neste Manual, pelo *site*, **o formulário eletrônico de Declaração de Interesse por Vaga**.
- c) **A Declaração de Interesse por Vaga deverá ser feita exclusivamente pelo site, e o candidato que não a fizer dentro do prazo estabelecido neste edital estará excluído do processo seletivo.**
- d) Havendo vagas remanescentes, serão convocados, dentre aqueles que **tiverem obtido a melhor classificação geral**, os candidatos que tenham preenchido a Declaração de Interesse por Vaga.
- e) A convocação será feita pelo *site* **www.fgv.br/vestibulares** → **São Paulo** → **Economia** → **Curso de Graduação** → **Economia** → **Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas**, a que o interessado terá acesso utilizando o número de sua inscrição e a respectiva senha, fornecidos no dia da prova.
- f) Os alunos que protocolarem Requerimento de Desistência de Vaga no Curso **até a data prevista neste manual** terão os valores pagos devolvidos, com retenção de 20% do valor da primeira parcela da semestralidade, como contrapartida de custos administrativos incorridos.
- g) Os alunos que protocolarem Requerimentos de Desistência de Vaga após a data fixada neste manual responderão integralmente pelas parcelas da semestralidade até o mês em que ocorrerem tais requerimentos, pelo critério "*pro rata temporis* dias corridos" e, integralmente, pelas demais parcelas anteriores àquele mês, caso não estejam pagas, acrescidas de multa de 2% e juros de 0,033 % ao dia.

FORMALIZAÇÃO DO VÍNCULO COM A FGV – MATRÍCULA PRESENCIAL

- a) Os candidatos aprovados no Processo Seletivo, tão logo sejam convo-

cados para a Matrícula, deverão acessar o *site* www.fgv.br/vestibulares → **São Paulo** → **Economia** → **Curso de Graduação** → **Economia** → **Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas** → **Clique aqui para iniciar seu processo de PRÉ-MATRÍCULA**, a que terão acesso utilizando o número de sua inscrição e a respectiva senha, fornecidos no dia da prova, **para atualizar, complementar seus dados e emitir os documentos necessários para a formalização da matrícula** (Termo de Adesão ao Contrato, Ficha de compensação bancária e outros).

b) Nesse mesmo endereço do *site*, estarão disponíveis, no período de divulgação dos Resultados do Processo, o modelo de Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e Outras Avenças, bem como os Normativos Internos da Escola e do Curso. Esses documentos devem ser lidos e analisados pelo candidato e por seu representante legal, se for o caso.

c) Os candidatos convocados deverão formalizar sua vinculação à FGV com a assinatura do pertinente Termo de Adesão ao Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e Outras Avenças.

d) Se o candidato convocado não tiver 18 (dezoito) anos completos na data da assinatura do Termo de Adesão ao Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e Outras Avenças, deverá ser assistido por seu representante legal ou tutor. Nesse caso, tanto o candidato como seu representante legal ou tutor deverão assinar o referido Termo de Adesão ao Contrato.

e) Serão aceitas Matrícula e assinatura do termo de adesão ao Contrato por procuração, conforme modelo estabelecido pela Escola (www.fgv.br/vestibulares → **São Paulo** → **Economia** → **Curso de Graduação** → **Economia** → **Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas** → **Clique aqui para iniciar seu processo de PRÉ-MATRÍCULA**). O candidato será posteriormente identificado por meio da impressão digital. Havendo disparidade na identificação ou negativa em submeter-se ao procedimento, o candidato terá sua Matrícula cancelada.

f) A efetivação do vínculo com a FGV dar-se-á pela aceitação da Matrícula, assinatura do Termo de Adesão ao Contrato de Prestação de Serviços e Outras Avenças e pelo cumprimento de todas as exigências estabelecidas neste Manual.

g) Não estarão vinculados à FGV e não poderão freqüentar o Curso de Graduação em Ciências Econômicas os candidatos que não providenciarem a assinatura do referido termo de adesão ao Contrato.

h) O prazo de vigência do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e Outras Avenças é de 1 (um) semestre letivo; sua renovação automática está sujeita ao cumprimento dos requisitos acadêmicos e financeiros indicados nos normativos internos.

DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA PARA ACEITAÇÃO DA MATRÍCULA

Os documentos relacionados nos itens 1 e 2 abaixo deverão ser apresentados em **duas cópias autenticadas**.

1. Documentos Pessoais:

- a. Certidão de Nascimento
- b. Cédula de Identidade (RG)
- c. CPF – Cadastro de Pessoa Física
- d. Título de Eleitor (para maiores de 18 anos)

- e. Certificado Militar
- f. RNE - Registro Nacional de Estrangeiro (somente para candidatos estrangeiros)
- g. Passaporte com visto permanente ou com visto temporário na condição de estudante em situação regular com relação ao prazo de validade (somente para candidatos estrangeiros)
- h. Uma foto 3 x 4, recente e em cores

2. Documentos Acadêmicos:

- a. Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente⁽¹⁾, obtido pela via regular ou suplência⁽²⁾
- b. Histórico Escolar do Ensino Médio

(1) Estudos secundários realizados no exterior

- Para a comprovação de conclusão do Ensino Médio, o candidato brasileiro ou estrangeiro que tenha realizado integralmente os correspondentes estudos no exterior deverá entregar, no dia programado para a Matrícula, a Declaração de Equivalência de Estudos no Exterior. O referido documento deverá ser obtido, com a devida antecedência, na Diretoria de Ensino da Secretaria Estadual de Educação.
- Se tiver cursado o 3º ano do Ensino Médio no exterior, deverá entregar a Declaração de Equivalência de Estudos no Exterior e o Histórico Escolar referente ao 1º e 2º ano cursados no Brasil.
- Se tiver cursado o 1º e o 2º ano do Ensino Médio no exterior, deverá entregar o Histórico Escolar com observações sobre a Deliberação CEE nº 21/2001.

(2) Conclusão do Ensino Médio por Suplência

- Para a comprovação de conclusão do Ensino Médio obtida por Suplência, de acordo com o Artigo 38 da Lei 9394/96, o candidato deverá entregar, no dia programado para a Matrícula, o referido Certificado de Conclusão, observando que a data de conclusão do curso deverá ser anterior à data da matrícula.

3. Documentos emitidos pela internet: www.fgv.br/vestibulares → São Paulo → Economia → Curso de Graduação → Economia → Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas → Clique aqui para iniciar seu processo de PRÉ-MATRÍCULA:

- a. Termo de Adesão ao Contrato de Prestação de Serviços e outras Avenças em 3 (três) vias
- b. Ficha Cadastral - 1 (uma) via
- c. Boleto Bancário – quitado (A ficha de compensação bancária deverá ser paga até o dia da Matrícula.)

Todos os documentos relacionados nos itens 1, 2 e 3 são obrigatórios. Deixar de entregar qualquer documento relacionado ou não quitar o boleto bancário até o dia programado para a matrícula implica, irrecorrivelmente, a desclassificação do candidato, independentemente dos resultados obtidos no Processo Seletivo.

CRONOGRAMA PARA A EFETIVAÇÃO DO VÍNCULO COM A FGV

No ato da Matrícula presencial, será realizada a coleta de impressão digital do candidato aprovado e sua comparação com a impressão digital coletada nos dias das provas. Havendo disparidade na identificação ou negativa do candidato em submeter-se ao procedimento, sua Matrícula será indeferida ou cancelada.

LOCAL PARA A MATRÍCULA PRESENCIAL

Prédio sede da FGV-SP – Av. Nove de Julho, 2029 (acesso também pela Rua Itapeva, 432).

DATA/HORÁRIO – PROGRAMAÇÃO

09/02/2010 - Matrícula em 1ª Chamada para os classificados no vestibular:
das 9h30 às 10h30, do 1º ao 20º classificado
das 10h30 às 11h30, do 21º ao 40º classificado
das 11h30 às 12h30, do 41º ao 55º classificado

10/02/2010 - 10h.

Divulgação da Lista dos Convocados para a Matrícula em 2ª Chamada no *site* **www.fgv.br/vestibulares** → São Paulo → Economia → Curso de Graduação → Economia → Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas.

11/02/2010 - das 9h às 12h

Matrícula para os convocados em 2ª Chamada.

Das 10 horas do dia 12/02/2010 até o dia 17/02/2010 às 23h59

Preenchimento de formulário eletrônico de Declaração de Interesse por Vaga, no *site*: **www.fgv.br/vestibulares** → São Paulo → Economia → Curso de Graduação → Economia → Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas, utilizando o número de sua inscrição e a respectiva senha, fornecidos no dia da prova.

22/02/2010

Prazo Final para Desistência de Vaga no Curso.

22/02/2010

A partir dessa data, havendo vagas, serão convocados os candidatos que tiverem obtido a melhor classificação geral, **dentre aqueles que tenham preenchido a Declaração de Interesse por Vaga. A divulgação será feita no site: www.fgv.br/vestibulares** → São Paulo → Economia → Curso de Graduação → Economia → Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas, utilizando o número de sua inscrição e a respectiva senha, fornecidos no dia da prova.

DAS BOLSAS

O curso de Graduação em Ciências Econômicas da FGV-EESP oferecerá até 5 (cinco) bolsas integrais por mérito, para os 5 (cinco) primeiros colocados no exame Vestibular. Essas bolsas serão mantidas desde que o Beneficiário:

- realize sua matrícula no prazo estabelecido neste manual;

- permaneça classificado entre os primeiros 10 (dez) alunos de sua turma, de acordo com a média semestral, ao longo do curso;
- não acumule mais do que 2 (duas) reprovações (por falta ou média semestral), consecutivas ou não, nas disciplinas que freqüentar, durante o período do curso, incluindo laboratórios;
- não receba qualquer pena disciplinar, conforme as disposições contidas nas Normas do Curso e Regimento da FGV-EESP;
- não interrompa seus estudos no curso em que se destacou no Processo Seletivo correspondente, excetuando-se apenas os casos de interrupção por motivo de intercâmbio estudantil com duração não superior a um ano escolar, promovido por programa apoiado pela FGV-EESP, e os de convocação para prestação de serviço à nação brasileira.

IMPORTANTE: As bolsas por mérito são pessoais e intransferíveis; em caso da não efetivação ou desistência de matrícula do candidato ou re matrícula do aluno contemplado com bolsa, esta não se transferirá a outro candidato ou aluno. Caso o aluno não cumpra qualquer das regras anteriores, perderá, irrevogavelmente, o direito à bolsa.

OUTRAS INFORMAÇÕES

- O Curso de Ciências Econômicas da FGV-EESP não tem vínculo com o FIES (Fundo de Financiamento do Ensino Superior) do Ministério da Educação.
- O Curso de Ciências Econômicas poderá ter disciplinas lecionadas em língua inglesa por professores visitantes.
- **Será eliminado, em qualquer época, mesmo após a matrícula, o candidato classificado que tenha participado do Processo Seletivo usando documentos e/ou informações falsos ou outros meios ilícitos.**
- Os casos omissos, em relação aos Processos Seletivos, serão resolvidos pela Coordenadoria dos Vestibulares, na CACR, com quem poderão ser obtidas informações adicionais sobre o Processo Seletivo.

• Diretoria da FGV-EESP

Rua Itapeva, 474 – 13º andar – CEP 01332-000 - Bela Vista, São Paulo, SP

Home page: www.fgv.br/eesp

e-mail: economia@fgv.br

• Central de Vestibulares - CACR

Rua Itapeva, 432, CEP 01332-000, São Paulo, SP

Telefone: 0800 770 0423

e-mail: vestibulares@fgv.br

• SRCG - Secretaria de Registro – FGV-SP

Av. Nove de Julho, 2029 – 2º andar

Telefone: (11) 3281-7826 / 3281-7827

e-mail: srcgadmverno@fgv.br